

Boas práticas de manipulação e libertação segura de tubarões

Antes de proceder á libertação

Se for seguro operacionalmente, pare a embarcação ou abrande. Mantenha o tubarão na água em todo o momento, a menos que seja necessário levantá-lo para identificar a espécie. Determinar a espécie, se está vivo ou morto e medir ou estimar a o comprimento do tubarão (se é possível o comprimento forcal: distância entre o focinho e a forquilha da barbatana caudal, o seu ponto de bifurcação), dados que registará o capitão.

Em caso de encontrar um peixe marcado, não arranque a marca até chegar a porto, e proceda de acordo com as recomendações do IEO en: <http://www.co.ieo.es/tunidos/esp/MRrecaptura.php>



NÃO enrole a linha nos dedos, mãos ou braços ao içar um tubarão (pode provocar lesões graves).

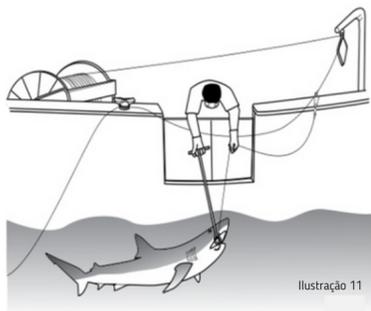


Libertação: se for possível, tente extrair o anzol co desanzolador enquanto o animal está na água

Se o anzol puder ser visto no corpo ou na boca, deveria-se utilizar um removedor de anzóis ou um cortador de pernos de mango longo para remover a lingueta do anzol e, em seguida, removê-lo. Se o animal estiver emaranhado, corte cuidadosamente a linha para libertá-lo o mais rapidamente possível sem elementos emaranhados no corpo. Tenha especial cuidado com a barbatana caudal dos tubarões raposos, pois podem golpear-lo.



NÃO tente remover o anzol puxando a brazolada. Não tente arrancar um anzol que esteja profundamente localizado no interior da mandíbula ou tenha sido ingerido profundamente e não possa ser visto.



ATENÇÃO: se não é possível o passo anterior, proceda então a cortar a linha com o cortador

Cortar a linha mentras o tubarão está na água

Achegue o tubarão o mais possível da embarcação sem colocar demasiada pressão na brazolada para evitar que um anzol solto ou a brazolada quebrá e atirem os anzóis ou outras partes a alta velocidade contra a embarcação e a tripulação.

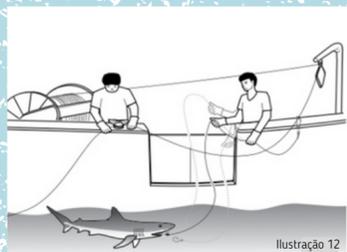
Mantenha firmemente o lado afastado da linha principal do palangre para evitar que qualquer parte da arte deixada na água tire da linha e do animal.

Corte a linha principal ou a brazolada o mais perto possível do anzol (idealmente deixando o mínimo de linha possível e sem pesos ligados ao animal).

Utilize o laço de mango longo para facilitar a manipulação e posterior libertação do tubarão



NÃO bata no animal e evite que ele bata no costado do barco se for içado



No caso de ter que carregá-lo para o convés (por ser pequeno ou qualquer outra razão)

- > Seja sempre cauteloso para evitar mordidas e golpes da cola
- > Para evitar mordidas coloque um objeto, um peixe, ou um pau grande/estaca de madeira na mandíbula do tubarão
- > Se as condições de segurança o permitem, retire o anzol com a sisalha. En caso contrário, corte a linha o mais perto possível do anzol.
- > Minimizar o tempo para devolvê-lo à água e, assim, aumentar as possibilidades de sobrevivência e reduzir o risco para a tripulação

